



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA-MT
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS – SURH
COORDENADORIA DE CONTROLE DE RECURSOS HÍDRICOS – CCRH
GERENCIA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – GASUB

NOTA TÉCNICA Nº 02/2026

Assunto: PERFILAGEM ÓTICA DE POÇOS TUBULARES

O Laudo técnico de perfilagem ótica deverá conter informações obtidas a partir de filmagem interna do poço tubular, com vistas ao conhecimento e avaliação da estrutura interna do poço para captação de água subterrânea e proposição de medidas e periodicidade de manutenção.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1. Informações gerais sobre o empreendedor (razão social, endereço do empreendimento, e-mail, CNPJ, identificação do poço, coordenadas geográficas etc.);

2. RELATÓRIO TÉCNICO

O relatório técnico de perfilagem ótica deverá conter as seguintes informações:

- 2.1. Informar Nível Estático;
- 2.2. Posicionamento dos revestimentos – tubo cego e filtro (profundidade em metros);
- 2.3. Tipo de revestimento e diâmetro – tubo cego e filtro;
- 2.4. Data de execução da filmagem;
- 2.5. Arquivo digital contendo a filmagem do poço em arquivo digital;
- 2.6. Nome do técnico responsável pela perfilagem;
- 2.7. Perfil construtivo do poço indicando as profundidades dos revestimentos instalados – tubo cego e filtro;
- 2.8. Marca e modelo do equipamento utilizado na filmagem;
- 2.9. Profundidade do poço;
- 2.10. ART de perfilagem ótica.

3. ARQUIVO DIGITAL

Apresentar arquivo digital da filmagem do poço, de forma que possibilite visualizar a estrutura do poço tubular, o nível estático e a profundidade dos tubos instalados, devendo o link de acesso ao vídeo ser informado no relatório técnico e o respectivo arquivo disponibilizado para download por meio do SIGA Hídrico.



4. PERFIL CONSTRUTIVO DO POÇO TUBULAR

O perfil construtivo deverá conter desenho em escala ou esquemático e com legenda, identificando o a profundidade dos filtros, revestimentos e do nível estático medidos no poço tubular.

Notas:

- 1 - A velocidade da filmagem deve possibilitar a distinção dos posicionamentos dos filtros e revestimentos bem como da presença de rachaduras e vazamentos de emenda principalmente acima do NE;
- 2 - As condições da água e do poço deverão ser averiguadas antes da realização das filmagens, o poço deve estar limpo e em condições para que as imagens sejam de qualidade e as estruturas estejam bem visíveis;
- 3 - O relatório deve ser descritivo e conclusivo informando as condições do poço, como o estado de conservação dos tubos, presença de corrosão, incrustações, rompimentos, colmatagem (entupimento) dos filtros, desmoronamentos ou objetos caídos. O diagnóstico técnico conclusivo deve indicar as características construtivas do poço, se ele está íntegro ou não, apontar se há necessidade de manutenção corretiva e quais.
- 4 - O relatório deve conter registros fotográficos, com legenda, do serviço sendo executado demonstrando o equipamento de perfilagem, seu operador e o poço investigado;
- 5 - **O relatório deverá conter recortes de imagens extraídos do vídeo, devidamente legendados, que evidenciem os principais aspectos relevantes da filmagem, incluindo pontos de interesse, anomalias ou defeitos identificados na estrutura do poço tubular.**
- 6 - Em casos de "poços abertos" ou parcialmente revestidos devem ser identificadas as fraturas, fissuras ou o afloramento de água nas paredes da seção aberta do poço;
- 7 - O relatório técnico deve ser assinado pelo responsável técnico.